



Na vida, não existem soluções. Existem forças em marcha: é preciso criá-las e, então, a elas seguem-se as soluções.

Antoine de Saint-Exupéry

Confaz não acata decisão de Mendonça sobre ICMS

O Ministério da Economia convocou uma reunião extraordinária, ontem, do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para aprovar medida que unificaria a cobrança, pelos estados, do ICMS sobre o diesel. Mas não obteve êxito. Praticamente todos os representantes das secretarias de

Fazenda do país, incluindo do Distrito Federal, são contra a proposta de alteração do convênio 16/2022 do conselho, que definiu como seria a cobrança. A União quer a aplicação da medida cautelar assinada pelo ministro do STF, André Mendonça, que anula cláusulas do respectivo convênio.

Carlos Vieira/CB/DA.PRESS



Manobra

O Confaz tinha definido que a partir de julho o imposto seria de até R\$ 1,006 por litro, mas que cada unidade da federação poderia aplicar um desconto. Essa parte foi vista pelo governo federal como uma manobra dos estados para manter a tributação vigente, em vez de reduzir o imposto. A intenção original era uniformizar a alíquota, prevista em lei complementar aprovada em março pelo Congresso.

Reação

Na reunião de ontem, o Confaz enviou a proposta do Ministério da Economia para análise do Grupo de Trabalho que cuida especificamente do tema. Uma forma de ganhar tempo. Pois já se prepara para, juridicamente, apontar a ilegalidade da iniciativa do governo federal contra o convênio original.

Redução no DF

Das 27 unidades de federação, o DF está atualmente em 18º lugar no comparativo de cobrança de ICMS sobre o diesel. Ou seja, está no grupo com taxa menor. Dezesete estados têm alíquota maior que a da capital federal (14%). O GDF, no ano passado, aprovou lei reduzindo o imposto.

Lideranças femininas no Lide

O almoço-debate do Grupo de Lideranças Empresariais (Lide DF), com o governador Ibaneis Rocha, reuniu representantes dos mais importantes segmentos do setor produtivo da capital federal. No evento, realizado na quarta-feira, as fundadoras do Sabin, Janete Vaz e Sandra Costa, foram apontadas como referência de sucesso nacional pela expansão crescente do grupo. Rose Rainha, diretora do Sebrae DF; Karine Câmara, diretora regional do Senac; e Vanessa Mendonça, ex-secretária de Turismo, também foram presenças femininas de destaque.



Cristiano Costa/Divulgação

Cristiano Costa/Divulgação



Sistema Fecomércio

O anfitrião Paulo Octávio, presidente do Lide no DF, também recebeu, no Brasília Palace, as lideranças do Sistema Fecomércio, que compareceram em peso: José Aparecido Freire, Sebastião Abritta, Ovídio Maia e Valcides Araújo.

Microcrédito

O presidente do Sindhobar, Jael Silva, após o discurso do governador Ibaneis, usou a palavra para pleitear a adoção de microcrédito a juros subsidiados para atender os pequenos e microempresários do setor de bares e restaurantes.

Cristiano Costa/Divulgação



Cristiano Costa/Divulgação



Estreia na política

André Kubitschek, 29 anos, diretor da Rede Plaza Brasília de hotéis, prestigiou o evento organizado pelo pai, Paulo Octávio. Filiado ao PSD, se prepara para estreiar na política. Vai definir em breve se será candidato a deputado distrital ou federal.

AGROBRASÍLIA / Depois de dois anos sem eventos presenciais, a expectativa para as vendas de maquinários tecnológicos nos estandes da maior feira agropecuária do Centro-Oeste é de otimismo. A tecnologia é um dos destaques desta edição

Volume de negócios deve dobrar

» EDIS HENRIQUE PERES

A feira AgroBrasília apresenta aos visitantes as inovações tecnológicas e dos maquinários que otimizam o trabalho no campo e garantem ao setor de tratores e máquinas agrícolas um contato direto com o produtor. O segmento vem otimista desde o fim do ano passado, e, em fevereiro deste ano, em nível nacional, apresentou um aumento de 29,5% das vendas em relação a 2021. Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Na avaliação do gerente comercial da SM Tratores, Giovanni Moreira, a busca do produtor é principalmente por produzir mais em menos área, o que é otimizado com as novas tecnologias. Com a feira, o otimismo do setor aumenta, e o gerente confessa: “a expectativa da SM é aumentar 100% dos negócios fechados em relação a 2019 (último ano de feira presencial)”.

Sobre a mudança do perfil dos produtores, que buscam por mais tecnologia, Giovanna defende que foi uma mudança que ocorreu vinda principalmente da nova geração. “O filho do produtor deixou a propriedade em busca de cursos e aperfeiçoamento e quando voltou trouxe essa necessidade pela busca maior de inovação. Ele mudou a mentalidade do núcleo familiar e demonstrou os benefícios que esse avanço pode trazer. A tendência é justamente que esse perfil do produtor continue nesta sede por inovação”, opina.

O gerente comercial aponta que embora o valor agregado dos equipamentos tenha aumentado, a qualidade cresceu. “O maquinário evoluiu muito e o produtor estava com saudade de vir

Ed Alves/CB



Feira deve atrair cerca de 120 mil visitantes. Público comemorou o retorno presencial da mostra

presencialmente, olhar olho no olho, subir no maquinário. Hoje, temos um grande destaque para a nossa plantadeira, de distribuição de semente, que é a sensação. É esse combo de tecnologia melhor, sementes, adubo e maquinário oferece retorno ao produtor. Áreas que antes produziam 35 a 40 sacas, conseguem entregar até 85, a depender do cultivo. Além disso, o sistema motor está mais inteligente, economiza combustível, consegue reconhecer quando

a máquina está fazendo um maior esforço para mandar mais combustível e, quando pode, diminuir esse fluxo”, ressalta. O valor de investimento no maquinário, no estande do SM tratores, varia entre R\$ 240 mil a R\$ 3,3 milhões.

Um dos produtores que fechou negócio ontem foi Márcio Cordeiro, da fazenda Ouro Verde, de Unai (MG). “Já visitei a AgroBrasília outras vezes e está muito boa essa edição, todo mundo estava sentindo falta disso aqui. A máquina que

comprei é para adubação, principalmente porque a tecnologia chega e a gente precisa acompanhar, não dá para ficar para trás”, afirma.

Saúde do solo

O momento de escolher a quantidade de adubo necessário para o solo é decisivo para a produtividade da lavoura e cada vez mais os produtores investem em tecnologias que auxiliam nessa tomada de decisão. O aplicativo PamNutri,

GLOSSÁRIO

» **Talhão:** trecho de terra separado para o cultivo de determinada cultura. Pode ser separado por cultivos diferentes, diferenças no solo e topografia ou somente para organizar o planejamento do produtor.

» **MAP:** O fosfato monoamônico, conhecido pela sigla MAP, é um fertilizante utilizado como fonte de fósforo e nitrogênio. Dois dos três nutrientes mais necessários às plantas.

SAIBA MAIS

» **Endereço:** Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no KM 5 da BR-251, no Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD-DF).

» **Expectativa de público:** de 90 a 120 mil visitantes, até 21 de maio

» **Funcionamento:** de 8h30 às 18h

da AgriChem, é um exemplo das inovações da área apresentada na Feira AgroBrasília. Na avaliação do diretor comercial da Nutri, Luis Roberto Arruda, a principal mudança “é que não plantamos como há 30 anos, na época de nossos pais e avós, o produtor hoje busca inovação e alta funcionalidade”, opina.

“O tema do momento é a biotecnologia e a adubação, principalmente em um período como esse, em que o preço dos insumos subiu muito. O nosso aplicativo

funciona realizando um diagnóstico do que o solo precisa através de uma amostragem de cada talhão. Através dessa análise, o PamNutri avalia se a deficiência do local é em fósforo, ferro ou algum outro nutriente. Dessa forma, no lugar de adubar a terra com uma fórmula genérica, o produtor pode trabalhar com a necessidade específica daquela cultura”, explica.

Luis destaca que também é feita uma análise, “como se fosse um exame de sangue da própria folha da planta, que avalia a saúde dela, quais nutrientes tem em excesso e o que falta”. O especialista esclarece que o aplicativo, para determinar a quantidade de fertilizantes que deve ser usado, leva em consideração alguns fatores que são informados pelo produtor. “A pessoa vai informar o espaço de plantio e a cultura específica que será plantada, além do quanto que o produtor quer colher. Isso tudo influencia na intervenção que será necessária no solo. Mas o que acho mais interessante é que, muitas vezes, nem mesmo é preciso adubar a terra, ou a falta dos nutrientes é pequena, devido a carga que o próprio solo retém de outras intervenções do produtor”, salienta.

O gerente geral do grupo Vilas Boas, Vanderli Fernandes Silva, de Unai, conta que a fazenda implantou o PamNutri há cerca de 12 anos. “Qualquer compra que fazemos é em cima do que o aplicativo direciona que está precisando. Na fazenda plantamos soja, milho e café, além de outras culturas. A principal mudança que percebo é que antes usávamos 252kg de MAP (veja glossário) e agora chegamos a utilizar somente 100kg, porque sabemos aproveitar o que o solo já possui. O aplicativo mostra como investir da melhor forma. Com 100kg de MAPs, a fazenda produz 55 a 60 sacas de feijão”, comemora.